

Editorial

Nesta edição da revista *Iniciação Científica: Cultura e Comportamento* trazemos mais uma vez a diversidade que compõem essa área de pesquisa. As fronteiras híbridas desse campo do conhecimento se fazem visíveis nos variados enfoques das pesquisas apresentadas. Design; arte; corpo; indústria cultural e trabalho são as palavras-chave que resumem os temas tratados nesta edição.

O artigo *Design e interface: novos comportamentos para novas estéticas em território urbano*, de Laís de Kunzendorff e Souza Lima, tendo como ponto de partida o livro *The City as Interface*, de Martjin De Waal, e os conceitos de re-mediação e nova estética, apresenta a discussão de que o designer, por meio da criação de interfaces tecnológicas, contribui de modo ativo para construção de culturas e comportamentos dentro do território urbano.

Em seguida, o trabalho de Carolina Bouvie Grippa, *Território para criação: Parangolés e desenvolvimento de coleção*, apresenta ao leitor seu processo de criação de uma coleção tendo como referência o desenvolvimento da obra Parangolés do artista plástico Hélio Oiticica.

O consumo de moda pelos jovens caracterizados como tweens é o objeto de reflexão de Isaac Matheus Santos Batista no artigo *Descoladas: o comportamento de consumo de moda das tweens de classe alta-alta*.

O artigo de Jaime Ferreira Holanda, *O pensamento de Klauss Vianna aplicado à preparação corporal de manipuladores de bonecos articulados*, por sua vez apresenta uma discussão bastante original ao investigar as possíveis relações que o pensamento do artista e educador corporal brasileiro Klauss Vianna possa oferecer à arte de manipulação de bonecos articulados.

Em *A Indústria Cultural e “Os Simpsons” como propagadores opostos do “American Way of Life”*, Thayris de Oliveira analisa como uma produção cultural que tem referências próximas aos movimentos contraculturais pode ser absorvida pela indústria cultural, como no caso do seriado analisado pela autora.

Fechando esta edição, o artigo *Trabalho e gênero: permanências, mudanças e desafios*, de Marcelo Calderari Miguel, Marilaine Margarida de Sousa e Vitorino Fontenele Freire, avalia a questão da qualidade no serviço das mulheres ambulantes no carnaval na Região Metropolitana da Grande Vitória-ES e a questão da satisfação da clientela diante a qualificação, competência e gênero, utilizando a abordagem teórico-metodológica de Parasuraman, Zeithaml e Berry, o Servqual.

Gostaria de agradecer a todos que colaboraram com esta edição, em especial aos pareceristas que avaliaram os trabalhos submetidos e sem os quais não seria possível a edição desta revista.

Boa leitura a todos!

Maria Eduarda Araujo Guimarães